

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO

1.^o

ASSIGNATURA

Trimestre 300 reis
Semestre..... 600 »
Numero avulso..... 30 »
Administração—Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.

Domingo 10 de agosto
de 1890

PUBLICAÇÕES

Anuncios, linha..... 30 reis
Repetições..... 15 «
Corpo do jornal..... 40 «
Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %
Annunciam-se as publicações litterarias, de que se erecha um exemplar.

NUMERO

23

SABBADO. 9

DESAZER DE FEIRA

Depois de repetidas pro- rogações, umas apoz outras decretadas, o parlamento está a pôr termo á sessão legislativa do anno corrente.

Tudo aquillo um louvar ao Senhor; tudo aquillo uma chancela a dar um cunho legal a todas as propostas dos diferentes ministerios; tudo aquillo a ser somente o echo do *posso, quero e mando* dos senhores ministros, alguns dos quaes escalaram as eminencias do poder á força de murros nas carteiras da camara dos deputados, o que fóra o acompanhamento mais insupportavel d'umas cantatas estapafurdias, em que o decoro do santuario das leis jogara a cabra-céga com a mais trivial educação.

O parlamento constituído á imagem e semelhança do ministerio, de cujas urnas sahiram fardados os paes da patria, não podia deixar de dizer que—sim—a tudo quanto seus amos lhe impunham, ainda mesmo que, simultaneamente tivesse de dizer que—não—a tudo quanto o paiz reclamava e os seus constituintes pediam em beneficio e favor d'elles.

Acaba a sessão legislativa deixando apoz de si uma tristissima nota na historia do parlamentarismo portuguez, e pedindo aos elleitores mais uma *figa* do que o mais insignificante testemunho de reconhecimento.

(19)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE

III

A Partida Para o Brazil

—Não quero! Não quero! Deixem-me! Levam-me ao cada- falso? Traidores! Acudam-me! onde está a minha guarda? Onde estão os meus soldados? João, meu filho, não vês que me querem matar, como já mataram um rei e uma rainha? Não foi isto que me disseste? Já não sei bem, tenho a cabeça tão fraca! Sim, agora me lembro. Foi Luiz XIV que elles mataram, e agora querem matar-me a mim. Não me arranquem do meu palacio, não me levem d'aqui, monstros, algozes!

O partido regenerador, que bem se podia agora chrismar com o nome de partido dos ad- dicionaes, acaba de dar mais uma de mão á sepultura em que o nosso parlamentarismo se quer enterrar.

Funda estava ella já que far- te, e não precisava agora d'este excesso de trabalho n'uma obra, em que o paiz tem fitos os olhos, possuido de tanto desengano como de desconfiança.

Vejam bem, o que fazem. O inimigo ahi está em campo vago e descoberto. Não se arreceiem do passado, temam pelo futuro; não se illudam com o que se passa cá dentro, aprendam com o que se passa lá por fóra; e se nos não-de incomodar, e se nos tem de arremessar a um tremedal medonho de desmoralisação para fazer eleições á boca de bacamarte e a correntes de oiro, que corrompe consciencias e carboniza caracteres, que podiam muito bem sustentarem-se illibadas e cavalheirosos, é muito melhor para que ninguem se illuda, que vão repartindo isto á sua vontade, fazendo do povo escravo e do paiz uma gleba, que pode ser alienada, a quem mais dêr.

Mas se o paiz quer mais ad- dicionaes sobre as contribui- ções geraes do estado, em que todos temos de cabir, uns pelo bolso, e outros pela bocca; se o paiz quer monopolios, em que se recebe per junto, o que po- deria receber-se em parcelas, que accudissem ás necessidades do momento, continue a deposi- tar a sua confiança (?) em gen-

te, e em um partido, que o il- lude, que o esfolta, e que nem a pelle lhe deixará sobre o osso já descarnado.

Addicionaes sobre as contri- buições geraes do estado, e omi- nosos monopolios, que são a ne- zação absoluta das aspirações d'este seculo, eis o que se nos offe- rece n'este verdadeiro desazer de feira.

PHARMACIA DA SANTA E REAL
CASA DA MISERICORDIA
DE
BARCELLOS
Campo da Feira—Edificio do
Hospital
DIRECTOR
Avelino Ayres Duarte
Pharmaceutico de 1.^a classe pela
Universidade de Coimbra

SCIENCIAS E LETRAS

O OLHO

E' o órgão da vista, de forma espherica, con- tido em duas cavida- des osseas da fronte, chamadas *orbitas*.

Fazendo o corte vertical e antero-posterior do globo ocular, e procedendo ao exame, de dian- te para traz, das diversas par- tes que o compõe, encontramos as seguintes:

A *cornea*, membrana lisa, perfeitamente transparente, con- vexa na sua face externa, e con- cava na interna. Occupa a quin-

uma raça escolhida por Deus para governar os homens! N'es- sa lugubre occasião o povo pe- netrava, para assim dizermos, nos bastidores da realza; via as miserias que o esplendor da ma- gestade occulta, e, nos actos de loucura de D. Maria I, procura- va debalde os signaes do direito divino.

—Deixem-me, tornava a rain- ha, eu nunca lhes fiz mal! por- que me arrastam para o cada- falso? Eu bem o vejo, bem o ve- jo, todo forrado de preto! é o da Marqueza de Tavora: sim... sim; foi alli que ella padeceu, Mas porque me levam para lá? Eu não sou culpada, não fui eu que a mandei matar. Castiguei o algoz!... Porque me chamam, espetro?... Deixa-me!... A sen- tença, a sentença revisora do teu processo? Mandei-a lavar... Mas elles não quizeram que se publicasse... Foram elles...

ta parte anterior do globo, em quanto que a sclerotica abrange os quatro quintos posteriores.

E semelhante a um vidro de relógio engastado no seu aro.

A *sclerotica*, membrana opaca que dá ao olho a consistencia e forma. De cor branca azulada, é aberta anteriormente para conter a cornea n'essa abertura: por detraz, quasi ao centro, existe outra abertura muito mais pequena destinada á passagem do nervo optico.

A sua parte anterior que é visivel, constitue o que se chama o *branco do olho*. A face interna está unida á *choroide*, mem- brana muito vascular, coberta d'uma massa preta, chamada *pigmento*.

O *iris* é uma membrana si- tuada entre a cornea e o humor crystallino, formando d'esta ma- neira as duas camaras do olho.

E' de cor varia, e, conforme esta é, chamam-se olhos azues, castanhos, pretos etc.

Tem no centro uma abertu- ra circular chamada *pupilla*, vulgarmente *menina do olho*.

O *humor aquoso*, límpido e transparente, semelhante á agua tendo em solução alguma gomma, enche as duas camaras do olho. isto é, o espaço com- prendido entre a cornea e o crystallino.

O *crystallino*, corpo trans- parente de forma lenticular, si- tuado na direcção da pupilla, na reunião dos dois terços pos- teriores com o terço anterior do olho.

E' revestido d'uma membra- brana, chamada *capsula* do crys-

tallino. A *cataracta* é a opaci- dade do crystallino ou da capsu- la.

O *corpo vitreo* semelhante á geleia, completamente transpa- rente e occupando o espaço com- prendido entre o crystallino e a retina.

A *retina* é uma membrana formada pela expansão do nervo optico.

Esta membrana recebe a impressão da luz, é o órgão im- mediato da visão.

Acha-se situada por detraz do corpo vitreo, e communica com o cerebro por intermedio do nervo optico.

Finalmente o *nervo optico*, cuja extensão concorre para a formação da retina. Entra no o- lho pela extremidade posterior da abobada orbitaria, e atravessa a sclerotica.

Sis musculos fixados na sclerotica pela sua extremidade anterior, e inseridos atraz do globo do olho pela sua extremi- dade opposta, fazem executar a este órgão movimentos em todos os sentidos.

O ESPECTRO

CASTIGO
SEMANAL DA POLITICA
PAMPHLETO
por
MARCENSO PINTA

Pecaço 50 rs. Pelo cor- reio 60 rs.

Depositos—no Porto, Livraria Civilisação. Santo Ildefonso, 21. e em Lisboa, Travessa de Santa Jus- ta, 65. 2.^o.

Mas os brados e os prantos da rainha produziram no povo um effeito completamente di- verso. Estabeleceu-se como por encanto um silencio absoluto, e um sentimento de respeitosa commiseração apoderou se do animo das turbas.

Carlota Joaquina sentiu a mudança que se operára no es- pírito popular, e, habil em aprovei- tal-a, impelliu brandamente o principe D. Pedro para que a creança procurasse acalmar a sua regia avó.

O menino aproximou-se da rainha louca, que, segura pelas damas, lançava para todes vistas desvairadas, e procurava soltar- se d'ellas com movimentos con- vulsos, e disse-lhe com a sua vozinha argentina e suave:

—Então a minha avó não quer vir conmigo? Deixa-me ir sosinho?

(CONTINUA)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mandado fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, e illustrada com 200 bellissimas gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilise pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 2\$400 reis.—Encadernado em percaline, 3\$400 reis.— Encadernado em percaline e dourado pela folha, 3\$800 reis Toda a correspondencia deve ser dirigida a

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores 4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial —Travessa de Santa Justa, 65

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIZ, impressão esmeradissima e illustrada com

500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volume brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executada expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Table with 4 columns: Volume number, Description, Price, and Total price. Includes '500 ILLUSTRações'.

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annunciado com estação a Nossa Senhora de Paris.

OS PARVOEIRÕES

REVISTA QUINZENAL DE CRITICA DOCE DOS FACTOS E TYPPOS PORTUGUEZES

XISTO XIMENES

A revista os Parvoeirões, será publicada em folhetos de 32 ou mais paginas ASSIGNATURAS

Table with 2 columns: Duration (Anno, 6 mezes, 3 mezes, Avulso) and Price.

O 1.º NUMERO SAHIRÁ NO DIA 1 DE AGOSTO.

Assigna-se na rua de D. Pedro, 178 a 184, Porto, e em todas as livraarias do REINO.

COMPENDIO

DA HISTORIA DA CIVILISAÇÃO

Desde os tempos mais remotos até á actualidade

por CH. SEIGNOBOS, Doutor em letras

Traduzido por s. A. COHEN (com illustrações)

1 volume in-12.º, de 320 paginas, ornado de numerosas gravuras e lindamente cartonado em percaline, 800 reis, franco de porte, a quem enviar a sua importancia aos editores.

GUILLEARD, AILLAUD e C.ª —212, rua Aurca, 1.º LISBOA

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanais, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega' provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores pelo preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18,20. Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendi da reprodução da celebre quadro militar de Edouard Detaille, 400 metros a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tiragem a 20 cores, está em exposição: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

VIDA

DE D. FREI BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

ARCEBISPO e SENHOR DE BRAGA, PRIMAZ DAS HESPAÑHAS DA ORDEM DOS PRÉGADORES, ETC., ETC. Obra reproduzida da magni-

fica edição de 1640 feita em Viana do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas: afim de contribuirem para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador styg. ad. dezembargador da Relação Ecclesiastica de Braga

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seus livros de que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará 1:200 reis cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 % e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de Forte e C.ª—17 Rua Nova de Sousa 47 A—Braga.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellent publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O summario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de somno. Aurélien Scholl—Esperando... D. Julia Lopes d Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Boudhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Versait—Realismo corso, Hugues le Roux.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 voluminhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita ás series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

AS MIL E UMA NOITES

CONTOS ARABES Edição illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas.

Publicação semanal Cada folha de 8 paginas 10 rs. Cada chromo ou gravura, 10 rs. Cada fasciculo semanal, 50 rs. Na provincia.—A expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de

100 RS. cada volume por assignatura illustrado com chromos e gravuras, 400 rs.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos. Assigna-se na administração do Recreto, na rua do Diario de Noticias, 93,

LISBOA

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 a uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um foro d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O complice vingador—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—tomo o diabo para a quem o desanca—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juaz de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Processos dos mandamentarios—O assassino da viella do Pastelleiro—como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinhe—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Beba la—O cadaver mutilado—ciúmes de preto—O braço de fer—Um assassino á margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do-repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida a ransa de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da pro vincia.

CALDAS DE LIJÓ

(SANTA MARIA DE GALLEGOS)

A BUE no dia 20 de junho este importante estabelecimento hydro-sulfureo, installado na quinta do Eirogo, a 4 kilometros de Barcellos, na estrada de Ponte de Lima.

Aproveitam com reconhecida vantagem a todas as pessoas que padecem de molestias cutaneas, rheumatismo, debilidade das articulações e dos musculos, paralyrias, falsas anquiloses, affecções pulmonares e syphilis inveterada.

A excellencia d'estas aguas foi reconhecida pelo ex.º sr. dr. José Julio Rodrigues, sabio lente de chimica da escola polytechnica de Lisboa. No relatorio da sua analyse lê-se:—... pertencem de direito á classe das mais ricas em sulphydrico d'entre as aguas sulfureas portuguezas de maior nomeada.

E' o que facilmente se vê do confronto seguinte:

Table comparing mineral water compositions: Aguas do Arsenal—sulphydrico em 1000 grammas (0,021), Caldas da Rainha—idem (0,43), Vizella (nascente do medico)—idem (0,0099), Mosqueiro (Lijó)—idem (0,0080), Gallegos—idem (0,0076), Cabeço de Vide—idem (0,0069), Moledo—idem (0,0042), Santo Antonio das Taipas—idem (0,0024), S. Pedro do Sul—idem (0,0014).

A todas as pessoas que necessitem fazer uzo de banhos de caldas offerece os seus serviços

O proprietario,

(30) Chrisogono Alberto de Souza Correia.

CONTRA A TOSSE

O xrope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, asthmaticas e covulsas, bronchites agudas e chronicas, defluxos, escarras sanguineos, phthisicas incipientes etc.

Frascosreis 009 s.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos.

O COMMERCIO DE BARCELLOS

E IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Boriz.